

SINERGISMO REURBEXOLÓGICO (PARARREURBANOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *sinergismo reurbexológico* é a potencialização dos *efeitos evolutivos interassistenciais, multidimensionais e reciclogênicos*, mediante a interatuação convergente, interdependente e intercomplementar da reurbin e reurbex.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *sinergismo* vem do idioma Francês, *synergisme*, de *synergie*, “ação coordenada de vários órgãos”, e este do idioma Grego, *synergía*, “cooperação; ajuda”. Surgiu no Século XX. O prefixo *re* deriva do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição, iteração; reforço, intensificação; oposição, rejeição”. O termo *urbano* vem do mesmo idioma Latim, *urbanus*, “da cidade; urbano”, e no sentido figurado, “polido; fino”, e este de *urbs*, “cidade”. Apareceu no Século XVI. O prefixo *extra* provém igualmente do idioma Latim, *extra*, “na parte de fora; além de”. O vocábulo *físico* procede também do idioma Latim, *physicus*, derivado do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. O elemento de composição *logia* vem do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Sinergia pararreurbanológica. 2. Simbiose reurbexológica. 3. Convergência interassistencial reurbexológica. 4. Interatividade reurbexológica. 5. Sincronia assistencial multidimensional reurbanológica.

Neologia. As 4 expressões compostas *sinergismo reurbexológico*, *sinergismo reurbexológico distrital*, *sinergismo reurbexológico nacional* e *sinergismo reurbexológico continental* são neologismos técnicos da Pararreurbanologia.

Antonimologia: 1. Entropia antirreurbanização. 2. Assinergismo reurbexológico. 3. Assinergismo antievolutivo. 4. Sincronia anticosmoética.

Estrangeirismologia: o *plus* interassistencial e pararreurbanológico; a Cognópolis funcionado ao modo de *startup* evolutiva; o modelo inovador das *smart cities* construindo ambientes potencialmente mais humanos e eficientes; a *environment-behavior relation*; o *retrofit*; o *upgrade* evolutivo do Planeta Terra; os *aftereffects* da reurbex; o *slogan* francês “*liberté-égalité-fraternité*” qualificado sob o viés da Paradireitologia.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à rexecibilidade decorrente das reurbanizações extrafísicas.

Megapensologia. Eis 5 megapenses trivocabulares, referentes ao tema: – *Estagnação não. Renovação. Transmigração: assistência interplanetária. Reurbin: requalificação ambiental. Reurbex: superfaxina planetária. Reurbex: megaempreendimento libertário.*

Coloquiologia: o ditado popular “as aparências enganam” aplicado à pseudo-harmonia das molduras intrafísicas sem aplicações evolutivas.

Citaciologia: – “O homem e suas extensões constituem um sistema interrelacionado. É um erro agir como se os homens fossem uma coisa e sua casa, suas cidades, sua tecnologia ou sua língua fossem algo diferente” (Edward T. Hall, 1966–).

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas em ordem alfabética, pertinente ao tema:

1. “**Comunex.** É extremamente importante estudarmos a vida extrafísica da *Comunex Evoluída* a fim de mudarmos, racionalmente, para melhor, os **costumes bolorentos** que ainda vigoram nesta dimensão”.

2. “**Comunexes.** A fim de ter noção, ou evocar uma **comunex de nível intermediário** de evolução, fora da Baratrofera, pode-se imaginar um holopense em plena primavera, jardins, oásis ou paraíso”.

3. “**Sinergismos.** Se você mantém a **intencionalidade hígida**, começa a identificar os detalhes dos sinergismos em tudo em sua existência a partir da potencialização sadia promovida pelos amparadores extrafísicos”.

Unidade. A *unidade de medida* da reurbex é a megarrecin.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da sinergia evolutiva; o holopensene das reurbanizações multidimensionais; os ambientes interassistenciais com matrizes holopensênicas coadjuvadoras das reurbanizações extrafísicas; o holopensene da intervenção espacial cosmoética; os ortopenses; a ortopensenedade; os sinergopenses; a sinergopensenedade; a realidade intra e extrafísica, moldada a partir da manifestação pensênica individual e grupal; a retilinearidade pensênica; o holopensene da Harmoniologia; a renovação e melhoria do holopensene padrão dos ambientes intra e extrafísicos; o alívio da pressão holopensênica sobre a geografia humana; a recuperação e reocupação de edifícios abandonados e degradados, melhorando e higienizando o holopensene local; a Arquitetura Reparadora atuando na transformação holopensênica de ambientes estigmatizados; os ambientes intrafísicos otimizados favorecendo mudanças de comportamento e renovações pensênicas; o papel positivo dos parques e bibliotecas na mudança de holopensene; a base intrafísica funcional de holopensene desassediador; o fato de a reurbanização necessitar de tempo para fixação e consolidação do novo holopensene; os *campi* conscienciológicos e a Cognópolis Foz do Iguaçu sendo a materialização do holopensene do ambientex dos *Cursos Intermissoivos* (CI); o holopensene positivo e interassistencial alterando para melhor a Geografia e Parageografia do Planeta Terra.

Fatologia: a reurbanização; a sincronicidade homeostática multidimensional das ações interassistenciais; as ações intrafísicas renovadoras convergentes com as ações extrafísicas reurbanizadoras; o fato de as reurbanizações intrafísicas evolutivas somente se iniciarem após a reurbanização extrafísica; a mudança para melhor das comunidades intrafísicas em confluência com as melhorias extrafísicas; o *ambiente* inibindo ou favorecendo a manifestação da conscin; a influência do *ambiente* no comportamento humano; o fato de todo *ambiente* físico ser envolvido por sistema social e parassocial; os *ambientes* intrafísicos degradados, mera caricatura da Baratrofera, potencializando as patologias conscienciais; o *ambiente* intrafísico reurbanizador; os *ambientes* favoráveis às reciclagens individuais e grupais; o *ambiente* reeducador; as evocações positivas a exemplo da Aleia dos Gênios da Humanidade; a intensificação dos trabalhos da reurbex no Planeta a partir do Século XX; a correlação dos fatos indicando a atuação da reurbex; a Declaração Universal dos Direitos Humanos, em 1948; a formação da Comunidade Econômica Europeia, em 1957; a queda do Muro de Berlim, em 1989; o projeto Biblioteca Pública Piloto da *Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura* (UNESCO), lançado em 1951; a pacificação e reurbanização de áreas degradadas, a exemplo do Complexo do Alemão e da Rocinha no Rio de Janeiro, gerando oportunidades de reciclagens pessoais e grupais; os grandes eventos internacionais, ao modo das Exposições Universais ocorridas em Barcelona, Espanha, em 1888 e 1929, auxiliando nas reurbanizações das grandes cidades e no abertismo consciencial; a Arquitetura Reparadora atuando ao modo de acupuntura terrestre; a Arquitetura Terapêutica; a sinormorfia evolutiva; os deslocamentos de populações gerados por reurbins, quando confluentes com as reurbexes, potencializando as oportunidades de renovação; a Cognópolis sendo exemplo de matriz mentalsomática interassistencial; a pseudo-harmonização intrafísica; o *gap* cronêmico entre a reurbex e a reurbanização; os eventos naturais podendo estar em sintonia com os trabalhos extrafísicos reurbanizadores; a desconstrução assistencial cosmoética; a negligências das políticas públicas afetando a reeducação planetária; a ineficiência da reurbanização mal planejada ou mal intencionada; as novas metodologias educacionais renovadores em implantação na Finlândia; o projeto da Grande Muralha Verde da África, lançado em 2005, em sintonia com os trabalhos reurbexológicos no Continente Africano; as políticas de educação ambiental, em sinergia com o fluxo reurbexológico; o conceptáculo proexogênico; os cursos de campo bioenergéticos interassistenciais; o *Curso de Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 2* (ECP2) confluindo com as reurbanizações extrafísicas locais, nacionais e planetária; a Holoteca; o *Tertuliarium*, atualmente (Ano-base 2016) o principal exemplo de educandário intrafísico reurbanizador do Planeta Terra.

Parafatologia: a simbiose energética reurbex-reurbín; a melhoria dos ambientes extrafísicos inspirando as reurbanizações intrafísicas; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o desassédio coletivo da reurbex; a Sociex; a projeção lúcida (PL) reurbanizadora; a arquitetura extrafísica inspiradora; a cooperação interdimensional; a reurbex gerando o deslocamento da parapoluição e a transmigração planetária; a parasessia dos ambientes extrafísicos; a auto-higienização energossomática colaborando na para-higienização da base física; a descablagem energética de ambientes e edifícios intrafísicos consolidando a reurbex; a paracablagem energética cosmoética ao modo do *Tenepessarium* e do *Ofiexarium*; a blindagem energética dos ambientes; a reciclagem compulsória das consréus; as reuniões extrafísicas ocorridas na comunex Pandeiro para aumento da sinergia no trabalho da reurbex; as comunexes avançadas servindo de inspiração para matrizes assistenciais intrafísicas; os *Cursos Intermissoivos*; a Parapsicoteca.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo reurbexológico*; o *sinergismo interdimensional*; o *sinergismo decorrente da megaconvergência de objetivos evolutivos*; o *sinergismo autorreeducação-reurbanização*; o *sinergismo matriz holopensênica homeostática-reestruturação pensênica*; o *sinergismo melhoria da matriz holopensênica pessoal-melhoria dos ambientes intra e extrafísicos*; o *sinergismo cognição-cosmovisão*; o *sinergismo grupal reurbexológico da Dinâmica da Tenepes Planetária*; o *sinergismo nosográfico tradicionalismo cultural-ambientex fossilizado*; o *sinergismo reurbexológico Enciclopedismo Conscienciológico-Curso Intermissoivo*; o *sinergismo interassistencial tertuliano-paratertuliano*; o *sinergismo Cognópolis Foz-Interlúdio*; o *sinergismo Holoteca-Parapsicoteca*.

Principiologia: o *princípio cosmoético de valorizar o melhor*; o *princípio existencial da interdependência evolutiva*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP) aplicado à cosmocidadania*.

Codigologia: o *código grupal de Cosmoética (CGC)*.

Teoriologia: a *teoria das reurbexes*.

Tecnologia: a *técnica de viver evolutivamente* aplicada no planejamento e concepção dos ambientes intrafísicos; a *técnica da ilha de ortopensidade*.

Voluntariologia: o *voluntariado e paravoluntariado da reurbex*.

Laboratoriologia: os *laboratórios conscienciológicos ao modo de receptáculo técnico*; o *laboratório conscienciológico Acoplamentarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Pararurbanologia*; o *Colégio Invisível dos Evoluçiólogos*; o *Colégio Invisível dos Serenões*; o *Colégio Invisível das CLs*.

Efeitologia: o *efeito positivo retroalimentador reurbex-reurbín-antiestigma ambiental*; os *efeitos intrafísicos renovadores dos Cursos Intermissoivos*; o *efeito multidimensional das renovações pensênicas*; a reurbanização dos espaços urbanos degradados, patológicos e ambientes estigmatizados potencializando o *efeito reciclogênico e reeducativo da reurbex*; o *efeito reurbanizador no ambiente doméstico* mediante a eliminação dos bagulhos energéticos; o *efeito impactante e reurbanizador da tares*; o *megaefeito reurbanizador das energias dos Serenões*.

Neossinapsologia: as *neossinapses geradas a partir das reciclagens intraconscienciais*; a homeostasia energética dos ambientes facultando as *neossinapses renovadoras*; as matrizes holopensênicas mentaissomáticas interassistenciais ao modo de *incubadoras de neossinapses*.

Ciclologia: o *ciclo reurbex-CI-recin-reurbín*; o *ciclo sinérgico melhoria dos ambientes extrafísicos-melhoria das matrizes holopensênicas intrafísicas*; o *ciclo construção-degradação-desconstrução-renovação*.

Enumerologia: a *reurbanização do holopensene extrafísico*; a *reurbanização dos ambientes baratroféricos*; a *reurbanização da base física pessoal*; a *reurbanização das comunidades degradadas*; a *reurbanização do holopensene local*; a *reurbanização do holopensene nacional*; a *reurbanização do holopensene terrestre*.

Binomiologia: o *binômio intrafísicalidade-extrafísicalidade*; o *binômio Geografia-Parageografia*; o *binômio ambiente construído-comportamento humano*.

Interaciologia: a interação evolutiva Socin–comunex evoluída; a interação patológica Socin-Baratrosfera; a interação bidirecional indivíduo-ambiente; a interação Tecnologia-reurbex.

Crescendologia: o crescendo percepção-parapercepção; o crescendo minirreurbanizações-maxirreurbanizações.

Trinomiologia: o trinômio tenepes–descablagem energética–encaminhamento da população; o trinômio fluxo migratório extrafísico–fluxo migratório intrafísico–fluxo migratório transplanetário; o trinômio era digital–globalização–reurbanização.

Polinomiologia: a interdependência do polinômio ambiente físico–sistema social–ambiente extrafísico–sistema parassocial.

Antagonismologia: o antagonismo estagnação / evolução; o antagonismo conservadorismo / neofilia; o antagonismo status quo / reurbex; o antagonismo cidade fantasma / Balneário Bioenergético; o antagonismo cúpula ortopensênica / cúpula patopensênica.

Paradoxologia: o paradoxo de o ambiente intrafísico reurbanizado poder ser baratrosférico.

Politicologia: a conscienciocracia; a reciclocracia; a reurbanocracia.

Legislogia: a lei do sinergismo no Cosmos.

Síndromologia: a oportunidade de autossuperação por parte das consréus ressomadas da síndrome da Baratrosfera a partir da atuação do sinergismo reurbexológico.

Holotecologia: a reurbanoteca; a urbanoteca; a sinergeticoteca; a pensenoteca; a sociooteca; a convivioteca; a reciclooteca; a assistencioteca; a cosmoeticoteca; a sincronoteca; a evoluciooteca.

Interdisciplinologia: a Pararreurbanologia; a Sinergisticologia; a Arquiteturologia; a Psicologia Ambiental; a Parassociologia; a Paradireitologia; a Intrafisiologia; a Extrafisiologia; a Baratrosferologia; a Cosmobiologia; a Intercomunexologia; a Transmigraciologia; a Interdimensiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a consciex lúcida; a consréu ressomada; a consréu transmigra; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin reurbanizadora; a consciex reurbanizadora; a Consciex Livre (CL).

Masculinologia: o arquiteto urbanista intermissivista; o agente público lúcido; o projetor reurbanizador; o ambientalista lúcido; o psicólogo ambiental; o sociólogo; o restaurador; o cidadão; o amparador intrafísico; o amparador extrafísico; o atacadista consciencial; o intermissivista; o cognopolita; o conscienciólogo; o conviviólogo; o proexista; o reeducador; o epicon lúcido; o reciclante existencial; o neofílico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; a consciex Zéfiro; o Serenão Reurbanizador.

Femininologia: a arquiteta urbanista intermissivista; a agente pública lúcida; a projetora reurbanizadora; a ambientalista lúcida; a psicóloga ambiental; a socióloga; a restauradora; a cidadã; a amparadora intrafísica; a amparadora extrafísica; a atacadista consciencial; a intermissivista; a cognopolita; a consciencióloga; a convivióloga; a proexista; a reeducadora; a epicon lúcida; a reciclante existencial; a neofllica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a Serenona Monja.

Hominologia: o *Homo sapiens reurbanisator*; o *Homo sapiens reurbanisatus*; o *Homo sapiens synchronisticus*; o *Homo sapiens pluriprospetivus*; o *Homo sapiens phytoconvivialis*; o *Homo sapiens zoophilicus*; o *Homo sapiens taristicus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens polycarmicus*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *sinergismo reurbexológico distrital* = a antiestigmatização ambiental mediante a mudança radical para melhor de holopensene pontual, a exemplo da Biblioteca de São Paulo no terreno do antigo presídio de Carandiru, atualmente Parque da Juventude (Ano-base 2016); *sinergismo reurbexológico nacional* = a transformação da cidade de Medellín, Colombia, mediante intervenções públicas, sociais e urbanísticas, ao modo dos Parques Bibliotecas, com a mudança do matersene de *ciudad del narcofráfico* para *ciudad para leer*; *sinergismo reurbexológico continental* = a consolidação da União Europeia em 1992, eliminando fronteiras e permitindo a livre circulação de pessoas, serviços, mercadorias e capitais entre os estado membros, mudando positivamente o antigo holopensene belicista do Velho Continente.

Culturologia: a *cultura do sinergismo evolutivo*; a *cultura da cidadania* qualificada pelo Paradireito; a *cultura da assistência cosmoviológica*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *sinergismo reurbexológico*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Arquitetura Reparadora:** Acertologia; Neutro.
02. **Catalisador:** Evoluciologia; Neutro.
03. **Edificação conscienciocêntrica:** Conscienciocentrologia; Homeostático.
04. **Educação ambiental:** Reeduaciologia; Neutro.
05. **Empreendedorismo reurbanizador:** Evoluciologia; Homeostático.
06. **Evento natural reurbanizador:** Pararurbanologia; Homeostático.
07. **Harmonia existencial:** Harmoniologia; Homeostático.
08. **Holopensene interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
09. **Ilha de consciencialidade:** Intrafisicologia; Homeostático.
10. **Intervenção espacial cosmoética:** Pararurbanologia; Homeostático.
11. **Intrafisicalidade:** Intrafisicologia; Neutro.
12. **Matersene:** Matersenologia; Neutro.
13. **Paraconexão:** Interassistenciologia; Neutro.
14. **Potencialização evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
15. **Residência proexogênica:** Intrafisicologia; Homeostático.

AS CONVERGÊNCIAS DAS AÇÕES E PARAÇÕES INTERASSISTENCIAIS DINAMIZAM OS EFEITOS EVOLUTIVOS DA REURBEX RUMO À IMPLANTAÇÃO DO EDUCANDÁRIO EVOLUTIVO TERRESTRE E DO ESTADO MUNDIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já vivenciou os efeitos do *sinergismo reurbexológico*? Já considerou fazer parte da equipin da reurbex?

Bibliografia Específica:

1. **Balthazar, Alexandre; et al.; A Tenepes como Ferramenta na Descablagem Energética de Ambientes Degradados: Um Estudo de Caso;** *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 15; N. 2; Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2011; páginas 357 a 365.
2. **Balthazar, Alexandre; et al.; Tenepes e Pararurbanologia Global;** *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 16; N. 1; Seção: *Artigo*; Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2012; páginas 146 a 164.

3. **Cortês, Ivo; & Royer, Julio; *Vulcanologia y Reurbanización Extrafísica***; Artigo; *1º Forum Internacional de Investigación de la Conscienciologia; II Cipro-Congreso Internacional de Proyecciologia*; Barcelona; Espanha; 21-24.10.99; *Conscientia*; Revista; Trimestral; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia*; Rio de Janeiro, RJ; Outubro-Dezembro; 1999; páginas 121 a 129.

4. **Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 173, 174, 460 a 462, 597 a 599, 757, 819, 818 a 823, 897 e 1157 a 1159.

5. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 35 a 43, 53, 54, 133, 168 a 183, 195 a 199, 242 a 248, 271, 272, 276 a 281, 291 a 295, 303, 307 a 309 e 1117 a 1119.

6. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 379, 383 e 1547.

Webgrafia Especifica:

1. **Oliveira, Vinícius; *Competência toma Lugar do Conteúdo nas Escolas da Finlândia***; disponível em: <<http://www.ebc.com.br/educacao/2015/03/competencia-toma-lugar-do-conteudo-nas-escolas-da-finlandia>>; acesso em: 03.03.16; 9h48.

2. **Escudero, Enrique Naranjo; *Ciudades de Marca. de la Alta Costura al Pret-à-Porter. Estrategias de Rediseño de la Ciudad Contemporánea desde el Objeto Arquitectónico (Cidades de marca da Alta Costura ao Pret-à-Porter. Estratégias de Redesenho da Cidade Contemporânea a Partir do Objeto Arquitectónico)***; Tese; coord. Carlos García Vasquez; 230 p.; 3 partes; br.; 2011; páginas 149 a 182; disponível em: <<https://pt.scribd.com/doc/76459203/CIUDADES-DE-MARCA-De-la-alta-costura-al-pret-a-porter-autor-Enrique-Naranjo-Escudero>>; acessado em: 02.03.12; 10h15.

3. **Hertsgaard, Mark; *A Grande Muralha Verde da África***; Artigo; *Le Monde Diplomatique Brasil*; Revista; disponível em: <<http://www.diplomatique.org.br/artigo.php?id=1052>>; acesso em: 14.06.16; 11h24.

4. **Iglesias, Xavier; *O Cenário pós Olímpicos de Barcelona 92***; Instituto Nacional de Educação Física da Catalunha (Universidade de Barcelona); Artigo; disponível em: <www.gr.unicamp.br/.../Escenario_post_Barcelona92_Iglesias_traduzido.pdf>; acesso em: 24.04.2012; 03h44.

5. **Leitão, Gerônimo; *Desafios no Processo de Urbanização de Grandes Favelas: O Caso da Rocinha, na Cidade do Rio de Janeiro***; NUTAU / USP; Artigo; disponível em: <www.usp.br/nutau/CD/116.pdf>; acesso em: 02.03.12; 10h04.

6. **Priolo, Daniel; et al; *Pictorial and Mental arid Landscape Images reduce the Motivation to Change Negative Habits***; Artigo; *Journal of Environmental Psychology*; Vol. 45, March; 2016; página 30 a 39; disponível em: <<http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0272494415300451>>; acesso em: 17.05.16; 17h32.

7. **Sequin, Amanda; *Novo Centro de Tratamento de Câncer usa a Arquitetura como Terapia*** (Em Manchester, edifício de Foster+Partners para a Maggie's é naturalmente iluminado e cercado por jardins para trazer o conforto aos pacientes); Artigo; *Casa Vogue*; Revista online; Seção *Arquitetura*; 08.05.16; disponível em: <<http://casavogue.globo.com/Arquitetura/noticia/2016/05/novo-centro-de-tratamento-de-cancer-usa-arquitetura-como-terapia.html>>; acesso em: 31.05.16; 10h47.

A. B.